

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 25-5-2022.

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Giovane Byl, Jessé Sangalli, Leonel Radde, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Alexandre Bobadra, Cezar Augusto Schirmer, Cintia Rockenbach, Daiana Santos, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Idenir Cecchim, Jonas Reis, José Freitas, Kaká D`Ávila, Karen Santos, Laura Sito, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Pedro Ruas e Psicóloga Tanise Sabino. À MESA, foram encaminhados: os Projetos de Lei Complementar do Legislativo nº 005 e 007/22, de autoria de Lourdes Sprenger (Processos nºs 0103/22 e 0140/22, respectivamente); os Projetos de Lei do Legislativo nºs 030 e 094/22, de autoria de Cláudia Araújo (Processos nºs 0060/22 e 0177/22, respectivamente); o Projeto de Lei do Legislativo nº 211/22, de autoria de Ramiro Rosário (Processo nº 0394/22); o Projeto de Lei do Legislativo nº 214/22, de autoria de Luigi Bertaco (Processo nº 0410/22); os Projetos de Lei do Legislativo nºs 258, 262, 263, 264, 265, 266, 267 e 269/22, de autoria de Mirgon Kayser (Processos nºs 0645/22, 0650/22, 0651/22, 0652/22, 0653/22, 0654/22, 0655/22, 0657/22); e o Projeto de Resolução nº 026/22, de autoria de Airto Ferronato (Processo nº 0407/22). A seguir, foi apregoado o Processo SEI nº 152.00108/2022-55, de autoria de Karen Santos, informando, nos termos do artigo 227, § 1º, do Regimento, que participaria, no dia dezoito de maio do corrente, às dez horas, da Mesa Redonda “Transtornos e distúrbios do sistema nervoso e políticas públicas”, no Colégio Lumiar, em Porto Alegre – RS. Também, foi apregoado o Processo SEI nº 035.00035/2022-38, de autoria de Lourdes Sprenger, informando, nos termos do artigo 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que participaria, nos dias vinte e quatro a vinte e sete de maio do corrente, da 1ª Conferência de Vereadoras do Brasil, promovida pela Associação Brasileira de Câmaras Municipais, em Brasília – DF. Na oportunidade, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma: a Líbia Suzana Garcia da Silva, por solicitação de Cláudia Araújo; e a Anira Cuty, por solicitação de Alvoni Medina. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e trinta e sete minutos às quatorze horas e quarenta e quatro minutos. Em prosseguimento, o Presidente registrou o COMPARECIMENTO de Paulo Ramires, Diretor-Presidente da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), concedendo-lhe a palavra a fim de se pronunciar acerca do tema “Maio Amarelo”. A seguir, Cláudia Araújo, Alvoni Medina, Alexandre Bobadra, Airto Ferronato, Ramiro Rosário, Cintia Rockenbach, Comandante Nádia, Aldacir Oliboni, Cassiá Carpes e

Mônica Leal pronunciaram-se acerca do tema em debate. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e trinta e um minutos às quinze horas e trinta e seis minutos. Às quinze horas e quarenta minutos, constatada a existência de quórum deliberativo, foi iniciada a ORDEM DO DIA. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Leonel Radde, solicitando alteração na ordem de apreciação na matéria constante na Ordem do Dia, retirando-se de priorização o Projeto de Lei do Legislativo nº 081/17 (Processo nº 0816/17). Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Psicóloga Tanise Sabino, solicitando o adiamento, por duas sessões, da discussão do Projeto de Lei do Legislativo nº 116/17 (Processo nº 0315/17). Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Cláudia Araújo, solicitando o adiamento, por duas sessões, da discussão do Projeto de Lei do Complementar do Legislativo nº 020/16 (Processo nº 1118/16). Foi apregoada a Emenda nº 01, assinada por Leonel Radde e Aldacir Oliboni, ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 025/21 (Processo nº 1031/21), e foi apregoado Requerimento de autoria de Leonel Radde, solicitando votação em destaque para essa emenda. Foi aprovado Requerimento de autoria de Jessé Sangalli, solicitando a retirada de tramitação do Projeto de Lei do Legislativo nº 017/22 (Processo nº 0036/22). Foi apregoada a Emenda nº 03, assinada por Alvoni Medina, ao Projeto de Lei do Legislativo nº 431/21 (Processo nº 1016/21), e foi aprovado Requerimento solicitando que essa emenda fosse dispensada do envio à apreciação de Comissões Permanentes. Foi apregoada a Emenda nº 02, assinada por Alvoni Medina e José Freitas, ao Projeto de Lei do Executivo nº 009/22 (Processo nº 0216/22). Em Discussão Geral e Votação Nominal, foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 088/22 (Processo nº 0166/22), por trinta e dois votos SIM, tendo votado Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Kaká D`Ávila, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Em Discussão Geral e Votação, foi aprovado o Projeto de Resolução nº 022/21 (Processo nº 0515/21), por vinte votos SIM e sete votos NÃO, em votação nominal solicitada por Roberto Robaina, tendo votado Sim Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Mari Pimentel, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário, e votado Não Aldacir Oliboni, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Matheus Gomes, Pedro Ruas e Roberto Robaina. Em Discussão Geral e Votação, foi apreciado o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 025/21 (Processo nº 1031/21). Foi votada destacadamente e rejeitada a Emenda nº 01 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 025/21, por treze votos SIM e dezoito votos NÃO, após ser encaminhada à votação por Airto Ferronato, em votação nominal solicitada por Mari Pimentel, tendo votado Sim Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde,

Matheus Gomes, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Pedro Ruas e Roberto Robaina, e votado Não Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Augusto Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Mari Pimentel, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Foi aprovado o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 025/21. Às dezesseis horas e dois minutos, foi encerrada a Ordem do Dia. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Aldacir Oliboni, Leonel Radde, Daiana Santos e Comandante Nádia. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª Sessão, o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 042/21, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 064, 299, 379, 387 e 624/21 e 046, 115, 202, 206 e 212/22, o Projeto de Resolução nº 025/22 e o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/21; e, em 2ª Sessão, o Projeto de Resolução nº 034/21, discutido por Jonas Reis, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 459/21 e 151 e 203/22 e os Projetos de Resolução nºs 015, 016, 019 e 020/22. Às dezesseis horas e vinte e oito minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Cláudia Araújo, Giovane Byl e Mari Pimentel. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Boa tarde, senhoras e senhores. Registro a presença da Sra. Débora Garcia, secretária de Esportes, Lazer e Juventude, seja bem-vinda secretária; a equipe da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, sejam todos bem-vindos nesta tarde. Cumprimento e registro também a presença do Sr. Paulo Ramires, presidente da EPTC, seja bem-vindo presidente e a toda a equipe da EPTC, a todos os servidores da EPTC, sejam bem-vindos nesta tarde. Solicito à Diretoria Legislativa que faça o pregão desta tarde.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Apregoo o processo SEI nº 152.00108/2022-55, de autoria da Ver.^a Karen Santos, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento – justificativa de falta –, que comunica a sua participação da Mesa Redonda “Transtornos e distúrbios do sistema nervoso e políticas públicas”, no Colégio Lumiar de Porto Alegre, no dia 18 de maio de 2022, às 10h.

Apregoo o processo SEI nº 035.00035/2022-38, de autoria da Ver.^a Lourdes Sprenger, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento – justificativa de falta –, que comunica a sua participação no evento 1ª Conferência de Vereadoras do Brasil, promovida pela Associação Brasileira de Câmaras Municipais – Abracam, Brasília, DF, nos dias 24 a 27 de maio de 2022.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento da Dra. Líbia Suzana Garcia da Silva, única procuradora negra do nosso Município, coordenadora do GT

Antirracismo da Comissão da Mulher Advogada e integrante da Comissão de Direitos Humanos, ambos da OAB, que infelizmente nos deixou na data de ontem.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Anira Cuty, técnica da Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC –, integrante do Conselho Municipal do Idoso. Nira, como era chamada pelos amigos e familiares, foi uma grande defensora dos direitos da pessoa idosa em Porto Alegre, trabalhou por 40 anos na FASC, atuou diretamente em favor dos idosos grau 3, também inaugurou a primeira creche do idoso em Porto Alegre. Faleceu ontem, no Hospital Santa Casa. Esta grande guerreira, incansável, parceira e defensora da causa dos idosos em nosso Município, estará para sempre em nossos corações.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Deferimos os pedidos.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Hoje nós recebemos aqui na Casa a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude num dia que é muito importante para o esporte, para a saúde, que é o Dia do Desafio. Porto Alegre é reconhecida internacionalmente por participar deste dia com diversas ações na cidade e nós temos aqui a equipe do professor Randon, nosso diretor Kandrik, a secretária Débora Garcia. Então eu gostaria de suspender a sessão por alguns minutos para que eles possam fazer essa atividade aqui com os vereadores, com a assessoria e com quem se faz presente também nas galerias.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h37min.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB) – às 14h44min: Estão reabertos os trabalhos. Vamos respirar um pouquinho, tomar um ar, um fôlego. Parabéns! Agradecemos, em nome da Mesa Diretora, em nome dos vereadores, à Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude por proporcionar este momento aqui na Casa Legislativa e também por podermos fazer parte desse movimento mundial, que é o Dia do Desafio. Obrigado.

Gostaria de saudar a presença aqui do ex-vereador desta Casa, Cirilo Faé. Seja bem-vindo! É sempre bem-vindo a esta Casa.

Convido, neste momento, o Sr. Paulo Ramires, diretor-presidente da Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC, que vai usar a tribuna com o tema Maio Amarelo. V. Exa. está com a palavra.

SR. PAULO RAMIRES: Boa tarde a todos. Quero cumprimentar o Presidente Giovane Byl, e em seu nome cumprimento todos os demais vereadores desta Casa. Quero agradecer a oportunidade de fazer uso da tribuna com um tema tão

importante. Em que pese termos encerrado agora um movimento bastante leve, que é o Dia do Desafio, e imediatamente após isso tocar num tema tão sensível, que é a acidentalidade no trânsito, me parece, vereador, que não poderia ser mais oportuno: aproveitar o Dia do Desafio para desafiar, então, a população de Porto Alegre, desafiar os cidadãos de Porto Alegre a se engajarem nesse tema que é tão sensível para nós, na EPTC e na Secretaria de Mobilidade. Então acho que foi oportuno este movimento, junto com a nossa fala aqui em função do Movimento Maio Amarelo. Lançado em 2014, o Movimento Maio Amarelo, nasceu com um propósito de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes no trânsito em todo mundo. O mês de maio foi escolhido, porque foi neste mês, em 2011, que a ONU decretou a primeira década de ações para a segurança no trânsito, que propunha, então, a redução de 50% no número de mortes no trânsito em 10 anos. Porto Alegre, com muito trabalho e dedicação dos profissionais da área, em especial aos meus colegas da EPTC, conseguiu, Presidente, atingir ou alcançar esse índice já em 2018 com a redução. Mas ainda temos muito a fazer. Em 2022, no primeiro quadrimestre, até abril de 2022, vinte pessoas perderam a vida no trânsito da nossa cidade. Vinte pessoas, deixaram de ter o convívio, vinte famílias deixaram de ter seus entes queridos, seus amigos no convívio diário. Os acidentes de trânsito, eles são causados normalmente, Presidente, por uma soma de fatores, mas, invariavelmente, o principal deles é o fator humano. Somente com empatia e com senso mútuo de responsabilidade, a gente vai conseguir mudar a realidade do trânsito brasileiro, em especial, na nossa cidade. Eu gostaria de apresentar para os senhores, fazendo uma pausa, algumas das ações que a EPTC está promovendo, ao longo do mês de maio, para marcar o movimento Maio Amarelo e provocar na sociedade um engajamento nesta causa.

(Procede-se apresentação de vídeo.)

SR. PAULO RAMIRES: Aqui uma lâmina que traz o movimento, o conceito, que eu acabei de falar com os senhores.

A SMMU e a EPTC no mês do Maio Amarelo. Nós estamos promovendo, ao longo do mês de maio, Srs. Vereadores, palestras para empresas, alunos dos Centros de Formação de Condutores, CFCs; alunos de escolas da rede pública e privada; estamos promovendo *blitz* educativas, onde a gente se propõe a conversar com motoristas, motociclistas, ciclistas, e faltou aqui, pedestres, sobre o tema, tentando fazer a sensibilização e chamar a atenção. Porque cada um de nós é responsável, tem uma parcela de responsabilidade na segurança do trânsito; oficina com professores para formar multiplicadores do tema na área; e o Dia de Agente. O Dia de Agente, muitos já conhecem, alguns vereadores da Casa já participaram com a gente da ação. É um programa em que a gente propõe, a gente convida a sociedade para vivenciar um dia de agente de trânsito, para que possa passar uma tarde com a gente, uma manhã, e vivenciar experiências das diversas atividades que o agente de trânsito executa e que a EPTC, em suas diferentes áreas executa, para desmistificar a questão da indústria da

multa. Então, para aqueles que ainda não participaram, fica aqui o meu convite para que possam dividir com a gente esse momento.

O Movimento Anjos no Asfalto, através de uma ação cênica, a gente pretende interagir com o pedestre, fazendo com que ele perceba também a necessidade de procurar um local seguro, um local adequado para fazer as suas travessias porque o pedestre também é responsável pela segurança viária.

O circuito urbano, que nós estamos programados para fazer, presidente, Byl, agora no próximo final de semana, mas talvez a gente precise transferir em função da previsão de chuva, é um espaço que a gente vai ocupar na orla um do Guaíba, para desenvolver diferentes atividades voltadas ao tema do trânsito. Palestras, passar orientações, pretendemos colocar à disposição um simulador de algumas situações no trânsito, para que a gente possa dividir experiências sensibilizando as pessoas.

O próximo slide, na verdade, é um vídeo institucional do movimento Maio Amarelo no Brasil que, infelizmente, não temos o áudio dele mas tem a legenda, e se puderem acompanhar, eu agradeço e convido a todos a assistirem.

É um vídeo curto, quem quiser assistir com o áudio que, infelizmente não foi possível passar no telão aqui, está disponível nas redes sociais.

Presidente, justamente pela responsabilidade de todos, por todos nós sermos responsáveis por um trânsito seguro, é que eu pedi a permissão para usar a tribuna da Casa do Povo e pedir para cada cidadão, para cada pessoa, respeito a todos, respeito a todos os modais, a todas as pessoas. Em cada modal do transporte, precisamos ter empatia e dividir o respeito, Ver.^a Cláudia. Cada momento de desatenção, seja de pedestres, ciclistas, de motociclistas ou de motoristas, cada vez que você não cobra o uso do cinto de segurança, cada descuido causado pelo uso de celular, cada parada, estacionamento em fila dupla ou em local proibido e perigoso, pode acabar, vereadores, cidadãos, pode acabar com os sonhos de filhos, como o Luiz Felipe, a Ana Laura, a Ana Luiza, o Davi, pode acabar com a alegria de pais, como o Luiz Stamm e a Regiane Ramires, pode levar a vida, vereadores, de jovens como Ana Paula Ramires Stamm, minha sobrinha, que faleceu no início deste ano, em um acidente envolvendo motocicleta. Então, em nome da minha família, eu me solidarizo com todas as vítimas de acidente de trânsito que possam ter levado a vida dos nossos entes queridos, deixado vitimizados nossos entes queridos. Em nome dos meus colegas, funcionários da EPTC que arduamente trabalham por um trânsito seguro, eu reafirmo aqui, Presidente, o nosso compromisso com a vida e com o trânsito seguro na cidade de Porto Alegre, porque juntos salvamos vidas. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Muito obrigado, presidente Paulo Ramires, convido-o para compor a Mesa. A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente Giovane Byl, à frente dos trabalhos legislativos, meu querido amigo Paulo Ramires, à frente da

Diretoria da EPTC, quero saudar pela iniciativa. É muito importante, a gente fala sempre que campanhas informativas fazem toda a diferença. Nós sabemos, e só quem vive na pele, como tu mesmo disseste na tua fala, quem já perdeu alguém muito especial sabe da importância dessas campanhas. Então, nós precisamos, sim, divulgar, fazer com que as pessoas entendam da importância de nós termos respeito pelo próximo. E o respeito pelo próximo começa quando a gente consegue entender as normas e as regras da nossa sociedade. Se a gente for dirigir, se a gente for pegar uma motocicleta, um carro, que a gente não beba, que a gente tenha os cuidados necessários. Porque o problema não é nós perdermos a nossa vida; é nós tirarmos a vida de alguém, que não é culpado, que não deveria perder a sua vida e a sua história. Então, são muito importantes essas campanhas. Eu quero parabenizar a EPTC, dizer que o nosso gabinete está sempre de portas abertas para ajudar, acolher e divulgar essas campanhas, dentro do que for necessário, porque todas as pessoas precisam se envolver nessas campanhas para que a gente possa atingir cada vez mais pessoas. Falamos do cinto de segurança, e a gente sabe que, infelizmente, a gente fala, fala, fala, e, muitas vezes, as pessoas precisam ser cobradas financeiramente para entender a razão das coisas. Hoje, se tu estiveres sem o cinto, tu pagas multa; hoje, as pessoas não andam sem cinto porque tem um custo isso. Então que tenha um custo, se tiver que ter, mas que a gente consiga convencer e fazer com que as pessoas entendam a necessidade. Eu tenho um sobrinho que quase morreu também, no mês passado, vítima de um acidente de moto. Graças a Deus, com 27 anos, conseguiu se recuperar, mas poderia ter perdido a vida. Que nós possamos trabalhar juntos e de mãos dadas para salvarmos vidas. Muito obrigada pela campanha.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Alvoni Medina está com a palavra.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Mais uma vez, nobre Presidente; nosso diretor, Paulo Ramires, da EPTC; eu estava aqui, quando o senhor estava falando, estava fazendo uma pesquisa e estava vendo aqui que acidente de trânsito continua a ser uma das maiores causas de mortes no planeta. De acordo com o recente relatório da Organização Mundial de Saúde, cerca de 1,35 milhão de pessoas morrem todos os anos, vítimas de acidente no trânsito. Para dar uma ideia do que isso representa, é como se uma população do tamanho de Copenhague, na Dinamarca, todos os anos morresse. A gente vê que o trabalho da EPTC, dos agentes da EPTC é fundamental para orientar a população, para orientar os nossos motoristas, para que eles respeitem a vida humana, além de respeitar a deles. Existe motorista que, infelizmente, não respeita a vida dele e também não respeita a vida do próximo. Eu assisti a uma reportagem na TV Record de um jovem que estava, com o seu cãozinho, num Fusca, fazendo uma turnê no Brasil. Sofreu um acidente, e ele e o seu cão, o Jesse Koz e o cachorro, o Shurastay, morreram. Então a gente vê o quanto a gente precisa, realmente,

de campanhas como essa para a população acordar. Tem que começar na escola, tem que começar em casa, para que os pais possam também se conscientizar. Na escola, para as crianças aprenderem também a como orientar os seus pais, e a mostrarem a importância do pai ou da mãe terem cuidado no trânsito. A gente, que anda no trânsito, vê a irresponsabilidade de centenas de motoristas no telefone. A gente passa pelos motoristas, pelos condutores, e eles estão simplesmente ali no telefone, eles estão na federal digitando numeração no telefone, quer dizer, a pessoa fica desorientada, não sabe o que está fazendo, não para na faixa certa, ela está arriscando a vida dela e a vida de outras pessoas. Esse trabalho que a EPTC faz de conscientizar temos que fazer mais vezes, temos que fazer isso através dos meios de comunicação, temos que alertar a população, fazer mais tipos de conscientização, para que a população entenda que o motorista que não está consciente no volante de um carro está levando a morte para muitas famílias, a destruição para muitas famílias. A gente vê que, infelizmente, esses motoristas, muitas vezes, destroem famílias, matam famílias inteiras, destroem os sonhos de pessoas por irresponsabilidade. Muitas vezes, saem de casa e vão para os bares, vão para as festas, não se importam como vão voltar para casa. Eles se embriagam e, quando voltam para casa, bêbados no volante, destroem, matam famílias inteiras, destroem sonhos. A gente não pode, de maneira nenhuma, aceitar, achar que isso é algo natural. Nós temos que fazer um trabalho pesadíssimo, para que a população acorde, desperte para que isso pare de acontecer, para que mortes assim parem de acontecer. É inaceitável, morrem mais pessoas no trânsito do que nas guerras nos países que a gente vê por aí. Parabéns à EPTC, vida longa aos agentes da EPTC. Eu tenho amigos na EPTC, jovens que, quando eu preciso, me ajudam, me orientam, quando eu preciso de apoio, eles estão sempre prontos para ajudar. Eu agradeço pelo trabalho excelente que a EPTC tem feito dentro da cidade. Parabéns, vida longa a esse trabalho. Deus abençoe.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Eu gostaria de convidar o diretor Flávio Tumelero e o ex-vereador Cirilo Faé a comporem a Mesa.

O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Eu gostaria de dizer que se a EPTC já atuando, de forma ostensiva, com o giroflex, com os seus agentes, com os seus servidores, nós já temos centenas, milhares de mortes, sinistros no nosso País, imagina se a EPTC não fizesse bem o seu trabalho. É claro que nós temos que combater a teoria o etiquetamento, que a EPTC é uma indústria de multas etc. e tal, que tem meta. Claro que isso é mentira, é claro que isso não é verdade, a EPTC é um braço da segurança, é a nossa polícia de trânsito, ela é muito importante para nós. A EPTC faz, em Porto Alegre, o que a Polícia Rodoviária Federal faz nas estradas federais; o que a Polícia Rodoviária Estadual faz nas estradas estaduais, através da Brigada Militar, do seu Batalhão Rodoviário. Então, a

EPTC desenvolve um trabalho muito importante para a nossa sociedade. Entendo que nós temos um caminho a seguir, que é o caminho da educação no trânsito com as nossas crianças. Lembro-me que há anos esse trabalho era feito pela Brigada Militar, que ia nas escolas e ensinava para as crianças o que queria dizer o sinal vermelho, o amarelo e o verde, enfim, os sinais básicos; fazia minipistas nas escolas, e fazia um trabalho social com as crianças, não só em vulnerabilidade, mas as crianças em geral. A criança, com determinada idade, tem a capacidade cognitiva de aprender e fixar coisas importantes, e ela chega em casa e cobra do pai: “Pai, tu não colocaste o cinto de segurança, está apitando o painel”; “Pai, vamos separar o lixo?”; “Pai, pode passar no sinal vermelho?” Então, a criança fazendo a cobrança dos adultos, o adulto fica com vergonha e acaba se reciclando, lembrando.

Parabéns à EPTC pelo excelente trabalho que faz, não só na questão da política de trânsito, mas no gerenciamento de tráfego, na organização da nossa cidade. Eu vou dar um exemplo: ontem, eu fui ao jogo do Internacional, um *show*, o Internacional meteu cinco, uma hora eu pedi para o Mano: “Mano, dá uma segurada, vamos deixar para a próxima fase”; e a EPTC fez um baita de um trabalho, inverteu o trânsito na Av. Padre Cacique para o pessoal poder ir para a casa mais rápido. Isso é um trabalho de engenharia, de planejamento, de organização, de controle, de comando, de execução. A EPTC faz um excelente trabalho, ela tem participação no planejamento das obras da nossa cidade. Eu estive com V. Exa. e com o Ver. Jessé, lá na EPTC, junto com outra secretaria, para colocarmos emendas impositivas para melhorar, para ampliar uma via da nossa cidade, e, por óbvio, passava pela engenharia de tráfego, a engenharia da EPTC. Estou muito feliz com o trabalho que a EPTC vem realizando e entendo que precisamos investir mais em conscientização para as nossas crianças, esse é o caminho. Vida longa à EPTC e a todos os policiais de trânsito da nossa cidade.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Aírto Ferronato está com a palavra.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Meu caro Presidente Giovane, quero trazer um abraço ao presidente Ramires, ao Fábio, ao amigo de longa data Cirilo e a todos que estão conosco, vereadores e vereadoras, e aos servidores da EPTC que estão aqui na Câmara e àqueles que estão em serviço na cidade de Porto Alegre. Primeiro, o Maio Amarelo é uma iniciativa importante que nós temos de conscientização; segundo, a EPTC, que eu tenho dito – até porque acompanho de perto há muito tempo – sobre o belíssimo trabalho que a EPTC presta para a nossa cidade. É importante trazer um exemplo, eu já recebi aqui na Câmara cidadão que diz: “Ferronato, vamos mudar a mão da rua ‘x’.” Só que, quando tu conversas com técnicos da EPTC, eles mostram os riscos que aquela medida pode causar, e segurança é vida.

Portanto, a vocês que estão conosco, ao nosso comando da EPTC, a nossa saudação, o nosso respeito e o registro, mais uma vez, da importância do trabalho de vocês todos no contexto da nossa cidade. A partir da EPTC os números de acidentes no

trânsito em Porto Alegre foram reduzidos e muito. Claro que precisamos melhorar; agora, estamos avançando a passos largos. Um abraço e obrigado a todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Ramiro Rosário está com a palavra.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB): Presidente, meus caros colegas, muito especialmente o Paulo Ramires e todo time da EPTC, eu tenho certeza que vocês, que vestem uniforme azul, que estão nas ruas da cidade, já deve ter acontecido uma ou várias vezes, conversando com vizinhos ou colegas, quando dizem que trabalham na EPTC, o pessoal torce o nariz! A EPTC é um órgão que é muito contestado no dia a dia da nossa cidade, mas é contestado por quê? Porque vive o cotidiano de Porto Alegre, interfere no dia a dia da cidade e, na maior parte das vezes, de forma positiva, porque trânsito é que nem futebol: todo mundo é um pouco técnico, todo mundo acha que sabe qual é o caminho, qual é a solução melhor, mas, obviamente, muitas vezes, não tem a competência, a qualidade técnica, o estudo necessário e o conhecimento de cidade para se aplicar a engenharia de tráfego, para se aplicar no trânsito, de fato, de uma metrópole, com todos os seus desafios, como Porto Alegre tem.

Uma oportunidade como o Maio Amarelo serve para, obviamente, educar e reforçar os cuidados e a prevenção para se combater o que a gente mais deseja, que é o número de mortes no trânsito, mas serve também para reforçar o trabalho fundamental que a EPTC presta na nossa cidade.

A convite do meu querido Aldo Borges que está aqui, está discursando lá na galeria, afinal de contas é o Aldo, a convite do querido Aldo Borges, eu fiz aquele programa, participei do Agente por Um Dia. Me chamou muito a atenção, participando do dia a dia, do cotidiano, na área central da cidade, e, no final me fizeram uma pergunta: “Ramiro, com tudo o que tu viu, com todas as infrações que estão ali colocadas, quantas multas tu achas que a gente aplica, cada agente aplica por dia?” Eu disse: “Olha, umas 50, 80, 100”. E o pessoal deu risada: “É nada disso”. O número é muito baixo realmente, porque a maior parte do trabalho da EPTC é prevenir, é buscar chamar a atenção dos motoristas e também bem orientar o trânsito da cidade.

Então fica aqui o meu reconhecimento à EPTC. Quando eu estava na Secretaria Municipal de Serviços Urbanos também foi uma parceira fundamental em ações educacionais; me lembro aqui uma bela ação que foi feita uma vez, chamando as crianças de escolas lá da região Eixo Baltazar, para auxiliar na pintura de faixas de segurança, e isso movimentou a comunidade escolar, as crianças depois passavam e diziam: “Eu ajudei a pintar essa faixa de segurança aqui”, e obviamente alertavam para as questões de trânsito. Também, quando nós temos intempéries, grandes temporais na cidade, os primeiros a chegar no local, a alertar que uma via está bloqueada com uma queda de árvore, a alertar que uma via está com dificuldades devido a fiação, são os nossos guerreiros: os agentes da EPTC.

Então, a EPTC, muito além do trânsito, de planejar a cidade, de organizar o nosso tráfego, ela é também uma agente fundamental para que a cidade ande bem, alertando para os problemas do cotidiano.

Muito obrigado à EPTC por toda a parceria. Muito obrigado ao nosso presidente Paulo Ramires e a todo o corpo técnico, e, mais uma vez, ao querido Aldo Borges que é um grande parceiro também, e um defensor da EPTC dentro e fora dos muros da EPTC, mostrando e divulgando o trabalho de vocês. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): A Ver.^a Cintia Rockenbach está com a palavra.

VEREADORA CINTIA ROCKENBACH (PTB): Boa tarde, Presidente Byl. Quero deixar aqui registrado a importância de ações como esta e parabenizar o presidente Paulo Ramires, o diretor Cirilo e demais integrantes da EPTC pelo trabalho realizado no trânsito de Porto Alegre, com objetivo de promover um trânsito seguro em nossa cidade. Salientar que o Maio Amarelo, bem mais que um mês, deve servir como lembrança para todas as pessoas que, inclusive, morrem no trânsito, para famílias que ficam órfãos dos seus entes queridos. O volante na mão de pessoas irresponsáveis é uma arma muito letal e salientar que, além da presença ostensiva da EPTC como a gente tem visto hoje nas ruas da nossa cidade, é importante pedir que a população faça a sua parte, mais que isso, não pela multa, mas pelo número de acidentes que nós temos com vítimas fatais. Que se coloquem no lugar das outras famílias que ficam órfãos, como é doloroso a gente chegar em casa e o nosso filho não chegar, porque ele ficou no meio do caminho, porque passou por ele uma pessoa embriagada, uma pessoa que não tinha condições de estar dirigindo e matou e acaba com uma família inteira. Então, por favor, a gente sempre pede que não beba ao dirigir, respeite o máximo e não use o celular. Eu acho que isso é muito importante hoje, numa época em que as pessoas andam com telefone dirigindo. Parabéns, vida longa à EPTC.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Obrigado Ver.^a Cíntia. A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Obrigada, querido Ver. Giovane Byl, na presidência desta sessão, em teu nome quero cumprimentar todos os colegas vereadores, o público que nos assiste pela TVCâmara e parabenizar o Paulo Ramires, nosso querido diretor da EPTC, juntamente com todas as autoridades que hoje aqui estão. Quero cumprimentar, em especial, os agentes, aqueles que estão no dia a dia, estão na rua mostrando toda a pujança, toda a valorização da nossa EPTC quanto à questão do Maio Amarelo. Na verdade, a EPTC está todos os meses nas ruas, está todos

os dias, diuturnamente mostrando o seu trabalho, fazendo-se presente e a gente sabe que o Maio Amarelo vem fazer um destaque especial, para que as pessoas pensem que educação no trânsito é algo muito importante, que a segurança faz parte também da questão da EPTC estar valorizada, da EPTC estar fortalecida, da EPTC ter carros que estejam em condições de trafegabilidade, que tenham matérias; esse investimento que deve ser feito todos os anos na EPTC não é nenhum gasto, diz respeito à vida. E quando nós pensamos na vida das pessoas, se eu perguntasse ao plenário quanto vale a tua vida, não teria preço. A nossa vida, a dos filhos, dos netos, dos nossos pais não tem preço; por isso a EPTC é importante estar cada vez mais fortalecida, e dito isso, também quero aqui pedir para o nosso diretor que efetivamente regulamente a escola de educação, que ela possa estar funcionando, porque, assim, fomos a primeira capital que colocou uma escola de educação, só que ainda ela está engatinhando, e eu quero ver essa escola de educação forte, mostrando a pujança, e o quanto os agente da EPTC são importantes nesse processo. Ninguém, claro, gosta de levar uma multa, mas só leva multa se fizer coisa errada, se não fizer nada errado não vai levar multa. Mas, mais do que isso, nós temos visto uma EPTC proativa, que tem estado presente na vida das pessoas, seja em eventos, seja em procissão, seja durante horário de maior trânsito, no início da manhã, no final da tarde. Eu quero, sim, que a EPTC tenha condições; para ter condições tem que ter recurso financeiro. E tenham nessa vereadora alguém que está sempre ao lado de vocês, porque educação no trânsito, trânsito é questão de segurança e diz respeito à vida de todos nós. Vida longa a vocês, que o Maio Amarelo seja mais um condutor de responsabilidade na vida dos porto-alegrenses. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente, nosso colega Ver. Giovane Byl, ao saudar o Paulo Ramires, diretor-presidente da EPTC, saúdo também o Flávio e o Cirilo que estão aqui presentes conosco, bem como grande parte dos servidores – sejam bem-vindos à Câmara Municipal. Nós temos a compreensão que a EPTC veio com uma missão muito especial, não só na educação no trânsito, mas também reduzir as infrações, baseado numa educação permanente. Acho que os programas são os mais variados possíveis, o Maio Amarelo é um deles, mas há muitos outros programas importantes – muitas vezes as pessoas nos pergunta para onde vai receita das multas que o cidadão e a cidadã acabam levando? Obviamente o próprio Paulo pode até dizer para nós a importância desse recurso que acaba dando vida a programas importantes não só na educação do trânsito. Nós percebemos que, além dos servidores enfrentarem um certo desafio, eu diria até agressivo, de pessoas não só embriagadas que cometeram acidente, a educação do agente de trânsito é outra, ele não pode entrar nessa provocação, e vemos, no trânsito, muitas vezes, que os cidadãos acabam batendo boca entre eles até acontecer um problema. Então, eu creio que uma

empresa pública, nesse sentido, veio para poder não só construir uma possibilidade educacional, mas, acima de tudo, manter programas importantes que dialoguem com a redução das mortes no trânsito, mas também com a prevenção. Nesse sentido, nós, da oposição, queremos parabenizar não só esse trabalho que vem de muitas gestões, mas que a EPTC possa ter um papel predominante na guarda de salvar vidas humanas. Um forte abraço, parabéns! Boa luta!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Quero saudar o Sr. Presidente, Ver. Giovane Byl, o Ramiro e a todos vocês por esse belíssimo trabalho que faz na cidade de conscientização. Havia uma época que a EPTC parecia inimiga do cidadão e vice-versa, não é? Hoje não, esse diálogo impossibilitou que isso acontecesse, isso é muito importante, não é simplesmente pelas multas. As multas são necessárias quando transgridem o trânsito de Porto Alegre. Esse projeto de vocês engloba, no meu entender, o ciclista, aquele pedestre que quer atravessar, tudo tem que ter um cuidado, tudo é uma conciliação de fatores. Na realidade, às vezes, por várias circunstâncias, o motorista está numa circunstância que possibilita uma grande tragédia muitas vezes, pela bebida, pelas drogas, que hoje está muito acentuada. Então, não se pode jogar culpa na EPTC, a EPTC está fazendo o seu trabalho de conscientização, um trabalho profissional, um trabalho muito criterioso e que, naturalmente, engloba a sociedade. Se nós colaborarmos, vamos ter menos multas. Se nós colaborarmos, vamos ter mais paciência, além de vários combates que está acontecendo no trânsito, que não tem como a EPTC melhorar, depende também do cidadão. É uma via de duas mãos: a EPTC tentando corrigir e o cidadão tem que acolher e voltar para esse diálogo, que é com todos. Parabéns a todos vocês pelo trabalho excelente, principalmente pela conscientização, não existe outra forma. Parabéns para todos! Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Obrigada, Presidente Giovane Byl. Eu quero cumprimentar o presidente, diretores, funcionários da EPTC, dizer que muitos que me antecederam colocaram grande parte do que eu iria falar. Então quero fazer o registro aqui de que esse trabalho que a EPTC vem fazendo, e que fica claro que ela está se aprimorando, porque, no passado, ela tinha uma imagem não tão simpática frente à população; hoje, o que se vê é completamente diferente, as pessoas elogiam, cumprimentam, agradecem a presença da EPTC, que tem como primeiro objetivo

conscientizar, informar, pedir, solicitar. E isso está dentro da prevenção, principalmente esse projeto de Maio Amarelo, ele trabalha na prevenção, e prevenção está ligada à educação, e é tudo de que precisamos. Parabéns! Contem sempre comigo e com a bancada do Partido Progressista.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Jonas Reis está com a palavra.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Presidente Giovane, diretores aqui presentes, servidores, agentes, muitos nas galerias, outros assistindo, recebam o meu abraço. Esse trabalho fantástico que o serviço público de prevenção, de fiscalização das regras de trânsito faz em Porto Alegre deve ser saudado. Não só em maio, mas em todos os dias do ano. A gente sabe como são importantes a sinalização e o processo educativo na sociedade. Eu, como professor, a gente sabe muito isso, a gente sabe que, muitas vezes, tem que falar várias vezes até que aquela regra, até que aquele processo, aquele entendimento vire um consenso, e as pessoas realmente respeitem a legislação. Isso é um trabalho difícil, duro, os agentes, muitas vezes, são incompreendidos, mas nós precisamos muito que a sociedade comece a se dar conta mais do que dá. Acho que a gente avançou muito, mas é preciso avançar mais. Todo o dia morrem pessoas no trânsito, o veículo é uma arma, e, às vezes, descontrolada nas mãos de pessoas que não respeitam a lógica de viver em sociedade. Por isso esta homenagem é importantíssima. E frisar bastante: as leis foram feitas para serem respeitadas, e nós não podemos acreditar que é normal pessoas se acidentarem a todo o momento na sociedade. Eu queria aqui até deixar registrado que já fiz um pedido de providências, a faixa de pedestres na Av. Eduardo Prado, na frente do BIG, está totalmente apagada. Acho que por termos várias avenidas, várias ruas e ali circular muita gente, parece que há um esquecimento, porque a sinalização ali fecha bastante. Então é uma coisa muito comum e corriqueira, mas eu acho que está faltando ali pintar aquela faixa, isso vai ser importante. Me chamou a atenção isso na semana passada, quando parei ali. Então nós precisamos, cada vez mais, agradecer o trabalho dos agentes públicos que lutam para que mais vidas sejam salvas. Então, viva o nosso Maio Amarelo, para que a gente realmente avance em Porto Alegre. É preciso avançar mais. Muito se avançou, Presidente, mas acho que essa soma de esforços, e a Câmara se encontra aqui disponível para fortalecer o serviço público e a EPTC. Um abraço e obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Obrigado, Ver. Jonas Reis. O Ver. Roberto Robaina está com a palavra.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Obrigado, Presidente em exercício. Paulo, Cirilo e Flávio, é uma satisfação encontrá-los aqui e fazer essa homenagem ao Maio Amarelo. Eu queria fazer três considerações. A primeira é que eu creio que houve uma vitória, vocês sabem, vocês acompanharam que nós tivemos muitos políticos que tinham como linha desconstituir a EPTC, atacar a EPTC, fazer o ataque à EPTC uma bandeira. Eu acho que esses políticos estão cada vez mais fracos. Essa linha demagógica é uma linha que caiu quase que em desuso, felizmente, esses ataques sistemáticos à EPTC. Segundo ponto que para mim é muito importante que tenha caído em desuso, porque a EPTC auxilia com educação, não com violência, e é assim que tem que ser. E a EPTC cumpre esse papel de educação da comunidade, o que é necessário, porque não é possível ter um trânsito, uma sociedade civilizada se não tiver educação, se não tiverem normas e regras. Se as pessoas não querem cumprir nenhum tipo de norma, nenhum tipo de regra fica muito difícil. As pessoas que não querem cumprir nenhuma regra vão ficar o tempo inteiro reclamando da EPTC, porque, na verdade, elas não querem ter um convívio adequado na sociedade. E a terceira consideração, o Paulo acompanhou, o Flávio também, o Flávio menos, mas o Paulo eu sei que acompanhou, porque quando estava o Záchia de secretário de Transportes, eu apresentei, antes, inclusive, na gestão do Marchezan, o Paulo já estava aí, o Flávio não estava na EPTC, foi quando entrou o governo Melo que o Flávio, que veio da Carris, depois foi para a iniciativa privada e voltou para EPTC. Eu apresentei, na Câmara, um projeto, uma taxa de mobilidade urbana, que, por incrível que pareça, Paulo, eu ainda estou lutando, porque há uma resistência tremenda a nós termos aqui em Porto Alegre uma política que institua uma taxa de mobilidade urbana, que faça com que haja uma situação melhor em termos de financiamento do transporte urbano. Hoje as pessoas mais pobres são as que financiam o transporte, ou, então, é subsídio da Prefeitura sem ter uma taxa. Nós poderíamos ter uma taxa baseada no número de trabalhadores que cada empresa tem, que baratearia horrores o preço da passagem e que garantiria termos um transporte de qualidade. E é incrível que isso, até hoje – eu sei que a EPTC tem estudos que mostram a viabilidade dessa taxa; o ex-secretário era favorável, infelizmente o secretário caiu –, a taxa continua aqui obstruída na Câmara, porque nós temos uma maioria que não entendeu a importância do transporte urbano público de qualidade e com preço adequado. Muito obrigado, Presidente.

(Não revisto pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Muito obrigado, Ver. Roberto Robaina. A Ver.^a Daiana Santos está com a palavra.

VEREADORA DAIANA SANTOS (PCdoB): Boa tarde, Presidente, boa tarde colegas, Paulo, em teu nome quero saudar os demais componentes da Mesa e falar que é com muita alegria que nós, da bancada do PCdoB, recebemos aqui esse Maio Amarelo pensando na prevenção, na promoção e no cuidado de uma forma prolongada, não com ações pontuais, mas sim como um processo educativo que isso, de fato,

impacta toda a população. Também quero saudar a diversidade de todos os trabalhadores e trabalhadoras que compõem a EPTC, que são essenciais para a manutenção e para o funcionamento desse espaço, e que podem contar conosco. É uma breve saudação só para exaltar a importância desse processo e também nos colocar à disposição. Um abraço.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Muito obrigado, vereadora. O Ver. Claudio Janta está com a palavra.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Uma boa tarde a todos, quero saudar, o Ramires, todos os técnicos da EPTC, todos os trabalhadores, principalmente os agentes de trânsito da EPTC. E dizer que a gente, hoje em dia, tem muito orgulho da EPTC, que faz não só esse Maio Amarelo, mas a EPTC vem mudando sua postura de ser um agente arrecadador para um agente educativo. Isso a gente vê nas *blitze* nas baladas, a conscientização que os agentes de trânsito da EPTC, principalmente os que estão lá na frente, têm feito...

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): ...os agentes de trânsito da EPTC, principalmente os que estão lá na frente, têm feito com os motoristas. É importantíssimo nós ampliarmos os testes de bafômetro, isso é importantíssimo na questão da segurança, mas os agentes têm mudado essa postura, uma postura de conscientização, uma postura, como eu costumo dizer, no sentido de a pessoa ficar com vergonha de um ato que possa estar fazendo em função da advertência verbal, muitas vezes que é feita pelo agente de trânsito, que dói muito mais do que uma multa, que, lá na frente, vai sentir no bolso. O constrangimento que passa, muitas vezes, na frente de familiares, de amigos, tem sido imprescindível para ajudar a educar as pessoas no trânsito. Alguém já falou da questão dos filhos, principalmente quando isso ocorre na frente dos filhos, que são os primeiros a chamarem a atenção dos pais. Estão, eu acredito que o Maio Amarelo, independentemente de ser maio ou não, esta política da EPTC tem que ser estendida por todos os meses e dias do ano. Parabéns à EPTC, parabéns a todos os seus funcionários e seus agentes. Muito obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Leonel Radde está com a palavra.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Primeiramente, quero saudar a iniciativa do Maio Amarelo, parabéns a toda a diretoria da EPTC, aos agentes. Quero dizer que, como policial civil, tenho muita admiração pelo trabalho dos agentes de trânsito e que é preciso a valorização profissional também desses profissionais, a

valorização salarial, o respeito à previdência e demais direitos trabalhistas, que nós sabemos que vêm sendo retirados pelos governos, principalmente pelo governo federal. Aqui no Município também a gente passa por debates muito acalorados em relação aos servidores, mas podem contar com a bancada do Partido dos Trabalhadores nessa luta. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Obrigado, Ver. Leonel Radde. Não havendo mais vereadores inscritos, gostaríamos de agradecer a presença do Paulo Ramires, Presidente da EPTC; diretor Cirilo, diretor Flávio e todos os servidores da EPTC; eu vejo aqui o Diego Marques, da Escola de Educação de Trânsito; o Marcos, que faz a assessoria parlamentar; todos os servidores, nós cumprimentamos e agradecemos por todas as ações que foram realizadas durante o mês, porque juntos salvamos vidas. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e para um registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h31min.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO) – às 15h36min: Estão reabertos os trabalhos.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO) – às 15h40min: Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

VEREADOR LEONEL RADDE (PT) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito a retirada do PLL nº 081/17 da ordem de priorização de votação da Ordem do Dia de hoje.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Leonel Radde. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PLL nº 116/17, por duas sessões.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PLCL nº 020/16, por duas sessões.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Apregoo a Emenda nº 01, de autoria dos vereadores Leonel Radde e Aldacir Oliboni, ao PLCE nº 025/21.

Apregoo o requerimento de autoria do Ver. Leonel Radde, solicitando que seja votada em destaque a Emenda nº 01 ao PLCE nº 025/21. Lembramos que o projeto está na Ordem do Dia nos termos do art. 81 da Lei Orgânica.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Jessé Sangalli, solicitando a retirada de tramitação do PLL nº 017/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Apregoo a Emenda nº 03, de autoria do Ver. Alvoni Medina e do Ver. José Freitas, ao PLL nº 431/21.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 03 ao PLL nº 431/21 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Apregoo a Emenda nº 02, de autoria dos vereadores Alvoni Medina e José Freitas, ao PLE nº 009/22. Informo que o projeto está na Ordem do Dia nos termos do art. 81 da Lei Orgânica.

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO NOMINAL

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 0166/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 088/22, de autoria do Ver. Alvoni Medina, que concede o título de Cidadã de Porto Alegre à senhora Cristiane Machado Pires Ramos. **(SEI 020.00008/2022-70)**

Pareceres:

- da **CCJ**. Relator Ver. Claudio Janta: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da **CECE**. Relator Ver. Gilson Padeiro: pela aprovação do Projeto.

Observações:

- para aprovação, voto favorável de dois terços dos membros da CMPA - art. 82, § 2º, V, da LOM;
- votação nominal nos termos do art. 174, II, do Regimento da CMPA;
- incluído na Ordem do Dia em 25-05-22.

SRA. PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em discussão o PLL nº 088/22. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): (Após a apuração nominal.) Sra. Presidente, 32 votos **SIM**.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): APROVADO o PLL nº 088/22.

Vereador Alvoni Medina (REP): Obrigado, Sra. Presidente, obrigado aos nobres vereadores por reconhecerem a delegada Cristiane. É uma delegada que atuou na Delegacia do Idoso, agora está à frente da Delegacia da Mulher, está fazendo um grande trabalho em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

Eu quero agradecer a todos os nobres colegas que reconheceram o trabalho da delegada Cristiane. Obrigado.

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 0515/21 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 022/21, de autoria da Ver^a Comandante Nádia, que concede a Comenda Porto do Sol a Companhia Taurus Armas S.A. (SEI 025.00043/2021-11)

Pareceres:

- da **CCJ**. Relator Ver. Mauro Pinheiro: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da **CECE**. Relatora Ver^a Fernanda Barth: pela aprovação do Projeto (empatado).

Observações:

- adiada a discussão por uma Sessão em 09-05-22;

- adiada a discussão por uma Sessão em 11-05-22;
- adiada a discussão por duas Sessões em 18-05-22;
- incluído na Ordem do Dia em 08-09-21.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em discussão o PR n° 022/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Roberto Robaina. (Pausa.)

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): (Após a apuração nominal.) Sra. Presidente, 20 votos **SIM** e 07 votos **NÃO**.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): APROVADO o PR n° 022/21

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. N° 1031/21 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO N° 025/21, que altera o art. 1º, os inc. I a IV do art. 3º, o *caput*, os §§ 4º e 5º, aos incs. III e VI ao XII no art. 5º, o art. 7º, o art. 9º, os incs. I e II do art. 14, o art. 15, o art. 17, o inc. II do art. 20, o art. 23 e o art. 24, inclui os §§ 6º e 7º no art. 4º, os incs. XIII ao XVIII e parágrafo único no art. 20, os §§ 1º e 2º no art. 21 e o 23-A e revoga o art. 6º e o art. 11, todos da Lei Complementar n° 625, de 3 de julho de 2009. **(Alteração/Estrutura do Sistema de Controle Interno do Município) (SEI 118.00305/2021-28)**

Pareceres:

- da **CCJ**. Relatora Ver^a Comandante Nádia: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da **CUTHAB**. Relator Ver. Jessé Sangalli: pela aprovação do Projeto.

Observações:

- para aprovação, voto favorável da maioria absoluta dos membros da CMPA – art. 82, § 1º, I, da LOM;
- incluído na Ordem do Dia em 02-05-22 por força do art. 81 da LOM.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em discussão o PLCE n° 025/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação a Emenda n° 01, destacada, ao PLCE n° 025/21. (Pausa.)

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Emenda 01: “Retire-se o art. 10, inc. IV”, de autoria do Ver. Leonel Radde, líder da bancada do PT, e do Ver. Aldacir Oliboni, líder da oposição.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Ele retira a obrigatoriedade de ter pós-graduação em matéria pertinente à contabilidade pública, controladoria, administração ou corregedor. Tira obrigações na questão de currículos. O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 01, destacada, ao PLCE nº 025/21.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Eu trabalhei muitos anos na controladoria da União e do Estado. Tenho belíssima relação com o Município, e nós aqui discutirmos retirando temas sem ouvi-los, é difícil, é difícil, mas eu me inclino a compreender então que não precisaria ter essa pós.

Eu não sei como é que pensam os comandantes e os servidores da controladoria. O líder do governo não está aí.

(Não revisado pelo orador.)

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Só para esclarecer sobre a redação da emenda, vereador, o senhor que é o autor da emenda. A emenda, então, está retirando o inc. IV do art. 17 da Lei Complementar nº 625/09, alterado pelo art. 10 do PLCE nº 025/21. O art. 10 do PLCE altera o art. 17 da Lei Complementar nº 625/09. Então o inc. IV, que é incluído no art. 17 da lei, que está sendo retirado.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação nominal, solicitada por esta presidência, a Emenda nº 01, destacada, ao PLCE nº 025/21.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): (Após a apuração nominal.) Sra. Presidente, 13 votos **SIM** e 18 votos **NÃO**.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): REJEITADA a Emenda nº 01 ao PLCE nº 025/21.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Sra. Presidente, só para fazer uma manifestação simples aqui. Infelizmente o governo não valoriza as proposições da oposição, inclusive extrapolou a oposição, vários outros vereadores votaram conosco. Embora tenha acontecido isso, nós vamos votar a favor do projeto.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Em votação o PLCE nº 025/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, com a abstenção do Ver. Jonas Reis.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO) – às 16h02min: Encerrada a Ordem do Dia.

Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 1081/21 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 042/21, de autoria do Ver. Jessé Sangalli, que inclui art. 76-A na Lei Complementar nº 7, de 7 de dezembro de 1973, e alterações posteriores, dispendo sobre a obrigatoriedade de realização de audiência pública para proposições legislativas que visem à majoração ou à instituição de tributos municipais. **(SEI 220.00154/2021-86)**

PROC. Nº 0213/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 064/21, de autoria do Ver. Jonas Reis, que estabelece, nos contratos de prestação de serviços continuados com uso intensivo de mão de obra terceirizada celebrados pelos órgãos da Administração Direta e pelas entidades da Administração Indireta do Município de Porto Alegre com pessoas jurídicas, a exigência de garantia de execução contratual que inclua o pagamento de toda a remuneração de trabalhadoras e trabalhadores, tributos e encargos sociais vinculados a esses contratos. **(SEI 210.00140/2021-72)**

PROC. Nº 0727/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 299/21, de autoria do Ver. Jonas Reis, que garante acesso à internet, com fins educacionais, aos alunos e professores da Rede Municipal de Ensino (RME). **SEI 210.00325/2021-87)**

PROC. Nº 0889/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 379/21, de autoria do Ver. Leonel Radde, que denomina Rua Nise Magalhães da Silveira o logradouro não cadastrado conhecido como Beco F - Vila São Miguel, localizado no Bairro Coronel Aparício Borges. **(SEI 208.00233/2021-18)**

PROC. Nº 0924/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 387/21, de autoria do Ver. Alvoni Medina, que inclui art. 6º-A na Lei nº 12.707, de 7 de abril de 2020 – que institui a Política Municipal de Atenção, Diagnóstico e Tratamento às Pessoas com Doenças Raras no Município de Porto Alegre –, estabelecendo a obrigatoriedade da notificação compulsória dos casos suspeitos ou confirmados de pessoas com doenças raras e genéticas. **Com Emenda nº 01, do Ver. Claudio Janta. (SEI 020.00031/2021-83)**

PROC. Nº 1373/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 624/21, de autoria do Ver. Jessé Sangalli, que cria o Programa Municipal de Mutirão de Reflorestamento e Arborização. (SEI 220.00181/2021-59)

PROC. Nº 0087/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 046/22, de autoria do Ver. José Freitas, que declara de utilidade pública a Associação Desportiva e Cultural Brazil Football Club. (SEI 034.00074/2022-36)

PROC. Nº 0223/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 115/22, de autoria do Ver. Alvoni Medina, que inclui a efeméride Mês da Conscientização da Doença de Parkinson, denominado “Tulipa Vermelha”, no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no mês de Abril. **Com Emenda nº 01, do Ver. Alvoni Medina.** (SEI 020.00015/2022-71)

PROC. Nº 0373/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 202/22, de autoria da Ver^a Bruna Rodrigues, que inclui a efeméride Dia Municipal da Escola no anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no dia 15 de março. (SEI 221.00064/2022-75)

PROC. Nº 0380/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 206/22, de autoria do Ver. José Freitas, que denomina Rua Mariante Fernandes Batista o logradouro público conhecido como Acesso J SQ Dois Primeira UV VL N Restinga, localizado no Bairro Restinga Nova. (SEI 034.00199/2022-66)

PROC. Nº 0399/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 212/22, de autoria do Ver. Gilson Padeiro, que denomina Rua Maria Teresa Tellez Aranibar o logradouro público não cadastrado conhecido como Rua I – Loteamento Flor da Restinga –, localizado no Bairro Restinga. (SEI 165.00069/2022-83)

PROC. Nº 0454/21 – PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 002/21, de autoria do Ver. Jonas Reis, que susta, com base no inc. IV do art. 57 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, os efeitos do Decreto nº 21.015, de 30 de abril de 2021 – que cria a Diretoria-Geral de Fiscalização (DGF), vinculada ao Gabinete da Secretaria Municipal de Segurança (SMSeg), com a competência de coordenar as ações de fiscalização de âmbito municipal de forma integrada. (SEI 210.00222/2021-17)

PROC. Nº 0398/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 025/22, de autoria da Ver^a Comandante Nádia, que concede o Diploma Honra ao Mérito a Patrick Teixeira Dorneles Pires. (SEI 025.00039/2022-26)

2ª SESSÃO

PROC. Nº 1069/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 459/21, de autoria do Ver. José Freitas, que altera a ementa e o art. 1º e inclui incs. V e VI e parágrafo único no *caput* do art. 1º-A, todos da Lei nº 12.692, de 9 de março de 2020, obrigando a divulgação de lista informando a posição de espera para o atendimento de pacientes que aguardam pela realização de consultas com especialistas, exames ou cirurgias em estabelecimentos pertencentes à rede pública de saúde do Município de Porto Alegre ou a ela conveniados e incluindo dados no rol de informações que a lista deve conter. **(SEI 034.00450/2021-10)**

PROC. Nº 0292/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 151/22, de autoria do Ver. Idenir Cecchim, que concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor João Mário Darós. **(SEI 138.00011/2022-67)**

PROC. Nº 0374/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 203/22, de autoria da Ver^a Bruna Rodrigues, que inclui a efeméride Dia Municipal da Merendeira no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de datas comemorativas e de conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no dia 30 de outubro. **(SEI 221.00065/2022-10)**

PROC. Nº 0658/21 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 034/21, de autoria do Ver. Jonas Reis, que institui o Prêmio Personalidade do Carnaval Porto-alegrense Nilo Alberto Feijó na Câmara Municipal de Porto Alegre. **(SEI 210.00303/2021-17)**

PROC. Nº 0304/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 015/22, de autoria do Ver. Alexandre Bobadra, que concede a Comenda Porto do Sol ao Sr. Eduardo Nantes Bolsonaro. **(SEI 222.00032/2022-79)**

PROC. Nº 0310/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 016/22, de autoria do Ver. Luiggi Bertaco, que concede a Comenda Porto do Sol ao General Luiz Carlos Rodrigues Padilha. **(SEI 281.00032/2022-10)**

PROC. Nº 0354/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 020/22, de autoria do Ver. Cassiá Carpes, que concede a Comenda Porto do Sol à Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA. **(SEI 023.00017/2022-68)**

PROC. Nº 0339/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 019/22, de autoria do Ver. Luiggi Bertaco, que concede a Comenda Porto do Sol ao Sindicato Rural de Porto Alegre. **(SEI 281.00040/2022-66)**

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo nossa presidente, na presidência dos trabalhos; colegas vereadores e vereadoras; público que está nos acompanhando nesta sessão desta tarde. Concluída a Ordem do Dia, inicialmente não falamos em liderança, vamos aqui utilizar a liderança da oposição para poder chamar a atenção do governo. O governo adotou, nesta gestão, a terceirização de muitos serviços, Ver. Robaina, e a prestação desses serviços terceirizados, algumas empresas não têm um histórico razoável de poder fazer uma gestão qualificada, tanto é que, na área da segurança dos postos de saúde e na área da educação, nós temos tido denúncias de que essas empresas, ao ganharem a licitação, tendo o compromisso de manter os direitos trabalhistas de servidores das empresas terceirizadas em dia, não estão fazendo. Segunda-feira o Sindicato dos Vigilantes fez um ato público de protesto, de indignação no Mercado Público, para poder chamar a atenção da sociedade e do governo que existem muitas empresas que terceirizaram o serviço, Ver. Leonel, na área da segurança, para serviços complementares, segurança, serviços gerais, merendeiras, que há mais de quatro meses não estão pagando o salário em dia. Os Srs. Vereadores e as Sras. Vereadoras, público que nos acompanha, os senhores acham justo isso? Pois, por incrível que pareça, neste ato, dito aqui, para nós, pelo presidente Sindicato de Vigilantes, o Dias, que, ao abrirem uma faixa de indignação por não estarem recebendo o salário há mais de quatro meses, um dos diretores da empresa foi lá e deu um soco em um dos dirigentes do Sindicato. Vejam a tamanha ousadia desse cidadão que não paga, que daria para dizer aqui que é caloteiro, porque ele recebe e não paga. Por incrível que pareça, no dia seguinte, parte desses salários foram pagos. Mas muitas outras empresas, Ver. Leonel, não pagaram até hoje.

Então, nós estamos chamando a atenção aqui do governo municipal, principalmente do secretário municipal de Saúde, o secretário Sparta. Isso não é justo! Isso não dialoga com a saúde dos seres humanos! As pessoas trabalham quatro meses com salário atrasado, e o governo não se manifesta ou o governo deu uma nota dizendo que essas empresas têm certas irregularidades ou não apresentam os documentos em dia para poder receber os recursos ou algo que possa ser recendido o contrato, porque, se eles não cumprem o contrato, é óbvio, Vereadora-Presidenta, que os contratos têm que ser recendidos.

Nesse sentido, eu convido todos vereadores que queiram participar, na próxima sexta-feira, às 11h, de uma reunião que eu marquei com o secretário de Saúde e o Sindicato dos Vigilantes, para que possam expor a dura realidade desses servidores junto à prestadora dos serviços. Nós estamos aqui nos somando a esses trabalhadores e nos indignando com essas empresas, que infelizmente ganham a licitação, mas não tem compromisso com a cidade, com a segurança e principalmente com os direitos humanos desses servidores que prestam serviços às terceirizadas. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, Ver. Oliboni. O Ver. Leonel Radde está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Boa tarde, Presidente; boa tarde, colegas vereadores e vereadoras; boa tarde, população que nos assiste pela TVCâmara. Ontem, tivemos algumas situações muito tristes no mundo. A primeira, foi o massacre nos Estados Unidos, no Estado do Texas, onde, pelo menos, 14 crianças e uma professora foram executadas. Isso demonstra a tragédia que os Estados Unidos enfrentam na proliferação das armas de fogo. Eu, como policial, defendo a Polícia bem armada, bem equipada, bem remunerada, com equipamentos, tecnologia, mas discordo dessa propagação desenfreada de armas de fogo. Os Estados Unidos, nos últimos dias, tiveram mais de três atentados nesse sentido, em um deles, foram vitimadas pessoas negras, idosos, ao melhor estilo da extrema direita, neonazista e fascista. Aqui no Brasil, nós fazemos o combate a esses grupos de intolerância, temos aqui no nosso gabinete a operação Bastardos Inglórios que, inclusive, já conseguiu junto à Polícia Civil, à Delegacia de Polícia de Combate à Intolerância, que indivíduos fossem presos, um deles segue preso até agora, outros tiveram mandados de busca e apreensão realizados nas suas residências. Nós sabemos que essa lógica da extrema direita anda junto com a propagação das armas de fogo. Nós não podemos, como sociedade, admitir essa flexibilização desenfreada que o Brasil vem realizando, tentando copiar o modelo falido dos Estados Unidos. Hoje, nos Estados Unidos, o debate é justamente por um maior controle das armas de fogo. Aqui, no Brasil, através de portarias do governo federal, nós temos flexibilizado a ponto de traficantes de armas de fogo estarem tendo suas penas reduzidas. Tragédias estão acontecendo no nosso País com armas de fogo regulares, e ninguém tem feito a denúncia da forma correta. Policiais, em todo o Brasil, têm sido vitimados por armas de fogo da criminalidade que hoje tem maior facilidade de aquisição dessas armas de fogo pela flexibilização das portarias. O que nós estamos vendo é um armamento cada vez mais potente, armas com cada vez mais poder letal chegando nas mãos da criminalidade. Esse é o ponto. Nenhum criminoso entregou sua arma de fogo, mas hoje, com a política que está sendo implementada as milícias, o crime organizado comum, vamos chamar assim, têm adquirido armas em maior quantidade, munições em maior quantidade e vitimizado a nossa população dentro de um discurso populista, oportunista de alguém que não fez absolutamente nada em prol da segurança pública. Nenhum projeto em relação à segurança pública foi apresentado, nenhuma valorização dos servidores da segurança pública foi apresentada e a máxima solução que o governo federal tem dado nessa pauta é a flexibilização de portarias facilitando a criminalidade, facilitando o acesso a armas de fogo por criminosos que se fazem passar por CACS que levam essas armas ao tráfico, que levam essas armas às milícias. E aqui sem generalização alguma, são dados concretos de investigações do Ministério Público Federal. Então nós esperamos que o exemplo triste que aconteceu nos Estados Unidos gere a reflexão necessária no nosso país. Eu gostaria que ficasse aqui consignado nas notas taquigráficas, no nosso um minuto de silêncio, o falecimento da neta do Senador Paim, a Ane. Estamos juntos, Senador. Um grande abraço, muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): A Ver.^a Daiana Santos está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA DAIANA SANTOS (PCdoB): Boa tarde, público que nos assiste, Presidente Mari Pimentel e todos aqueles que nos acompanham. Eu venho aqui para falar justamente de uma grande contradição que tem neste governo federal. Um governo que não quer fazer a taxaçoão de grandes fortunas, um governo que não quer fazer a taxaçoão de quem tem iates, de tudo aquilo que fica muito distante da realidade do povo, porém, quer retirar a gratuidade do Sistema Único de Saúde, porém, quer também cobrar universidade pública, estamos falando de ensino público. Isso é um absurdo! Não se pode negociar com esses direitos garantidos, a constitucionalidade disso faz com que nós tenhamos avanços significativos para uma parcela da população que sempre foi invisibilizada, e grande parte dessa parcela da população é negra e, por conta das ações afirmativas, hoje, rompe ciclos de violência e faz com que tenhamos uma ascensão enquanto sociedade. Eu venho aqui colocar toda essa indignação – como cotista também falo – como uma mulher que estudou na universidade pública e que muito se honra e se orgulha de retornar, hoje, para comunidade e levar projetos que dialogam com a realidade dessa população. Logo se vê que, a partir de 2016, daquela PEC que faz o congelamento do investimento na saúde e na educação por 20 anos, se demonstra quais são as prioridades; prioridades totalmente fora da realidade e que fazem com que cada vez mais aumente a desigualdade, que a população fique distante – de novo, digo – da ruptura de ciclos, que são ciclos violentos, porque, a partir do momento que nós não damos subsídios para que se rompa isso, aumenta, em vez do processo educacional, a necessidade de uma segurança pública que vai, sim, Ver. Leonel Radde, armada, invadir uma comunidade e tirar a vida de pessoas inocentes. Isso é um absurdo e nós não vamos negociar! Estamos falando de dignidade e de direito constitucional da população. Que isso fique registrado nesta Casa: educação é uma prioridade, mas não para esses que negociam e, de forma baixa, sorrateira, rasteira, colocam, diante de nós, num período muito curto, todas essas estratégias de manutenção da população. Isso é fazer com que o povo se mantenha na pobreza! Educação é prioridade; o Sistema Único, que na última semana completou 34 anos, construção da população, com base consolidada no conselho, atacado, Ver. Oliboni, porque é isso, o controle social desrespeitado, é isso que sabem fazer. Atacam a população, cerceiam e delimitam todas as possibilidades de ruptura desse ciclo, não dão educação porque querem mão de obra desqualificada e pessoas que não pensam, porque querem, definitivamente, nos manter na miséria extrema, na pobreza, para depois nos vender a solução. Não aceitaremos! Iremos lutar até o final contra todas essas formas absurdas de manutenção da pobreza que só cabem a vocês, que não fizeram absolutamente nada nesse último período! Nós compreendemos que não vai se renovar esta política, que é uma política de morte. É isso, agradeço, vereadora.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Obrigada, Presidente Mari Pimentel, que está conduzindo os trabalhos na tarde de hoje; colegas vereadores e vereadoras. Ver. Leonel Radde, como o senhor é da Polícia, eu gostaria que o senhor escutasse o meu depoimento aqui, mas o Ver. Leonel saiu, é uma pena, como sempre. O Ver. Leonel não gosta de ficar escutando as verdades. Admira-me muito, senhores, um policial civil dizer que arma mata pessoas, mas também, de outro lado, eu fico pensando, um policial civil que tem apenas dez anos de polícia, que está filiado a um partido que diz ser dos trabalhadores, mas não o é, então não é muita novidade ele não gostar de polícia, de armas. Eu quero dizer aqui para os senhores, para que a gente possa desmistificar a questão do armamento, que arma não mata ninguém, senhores; arma é um instrumento. Ponto. Assim como é um instrumento uma chave de fenda, assim como é um instrumento uma pá, assim como é um instrumento uma foice. Opa, foice? Uma foice matou um soldado da Brigada Militar por um integrante do MST; esse integrante não estava com uma arma de fogo. Que interessante, não é? As pessoas fazem um imaginário com a arma de fogo, como se arma de fogo matasse pessoas. Eu vou dizer para todos que estão nos ouvindo pela TVCâmara que a arma de fogo é um instrumento que iguala pessoas, e é bom que as mulheres jovens aprendam isso, porque as mulheres acabam sendo muito mais vitimadas na questão do estupro, na questão de roubo, por parte de criminosos. Ter uma arma significa igualar forças diversas, iguala um homem de 110 quilos a uma mulher de 50 quilos, iguala uma senhora de 75 anos a um criminoso de 19 anos. Aliás, quem lembra da história que ocorreu em Caxias do Sul, num apartamento, uma senhora de 75 anos teve a sua casa invadida por um criminoso de 19. Esse criminoso poderia ter matado, estuprado, feito horrores com aquela senhora. Só que não! E por quê, Presidente? Porque ela estava armada e ela conseguiu neutralizar o alvo criminoso. Acabou com a conversa. Hoje os CACs, tão mal falados aqui pelo Ver. Leonel Radde, do PT, são pessoas idôneas que para ter o seu registro, vereador – que bom que o senhor voltou –, precisam passar por muitos requisitos, precisam estar de acordo com a lei. Aliás, os CACs são pessoas como nós, que podem ter suas armas, que são colecionadores, que são atiradores esportistas e que são caçadores. A polícia anda armada. Quem é da polícia, gosta de arma porque ela protege o cidadão, e quem é da polícia quer cidadão de bem armado. A quem interessa que as pessoas não se defendam? Aos criminosos! Realmente, quem deseja que as pessoas de bem não se protejam, a sua família e a sua propriedade são criminosos ou anarquistas. Mas nada me surpreende quando o líder maior do vereador que veio aqui falar mal de armas diz que o presidente Bolsonaro gosta mais de polícia do que de gente. Olha bem! E depois, ao tentar emendar esse desafio que ele fez para com as polícias, ele disse que ele queria dizer milícia, sem ter entendimento nenhum do que é ser polícia e milícia. Também esse quer obter mais clubes de livros e acabar com os clubes de tiro. Ora, uma coisa não é excludente da outra: tenhamos muitos mais clubes de livros, mas que tenhamos muitos mais clubes de tiros para ensinar as pessoas a se defenderem, ensinar

as pessoas que arma é um instrumento, e que arma não mata ninguém, ela protege vidas. Muito obrigada, Presidente.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, Ver.^a Comandante Nádia.

Vereador Leonel Radde (PT): Como fui citado, quero dizer para a Ver.^a Nádia que eu estou aqui. Eu estou aqui, a senhora é que eu não tenho visto nas últimas duas, três semanas. Eu espero que tenha feito um bom uso do dinheiro público, porque eu não tenho visto a senhora na Casa. Eu sei que permaneci aqui, minha presença física está aqui. Eu não vou discutir ciência, dados, estatística, etc. O populismo é isso, o populismo levou a um atentado nos Estados Unidos que vitimou 14 crianças e uma professora. Muito obrigado.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Realmente, nos Estados Unidos, igrejas e escolas são *free zones*, são locais onde não pode ter armamento. Quanto mais armamento nós temos, mais a criminalidade diminui, a contar que, no Brasil, a partir da flexibilização de armas, nós tivemos 20% a menos de homicídios aqui no Brasil, porque aumentou o número de armas. Em escolas e igrejas não existe armamento, por isso que os loucos, os malucos, os criminosos vão lá fazer esse tipo de atentado.

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Obrigada, ficou consignado. O Ver. Jonas Reis está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha a sessão, está em Pauta em um projeto nosso de Resolução para a criação do Prêmio Personalidade do Carnaval Porto-alegrense Nilo Alberto Feijó, em homenagem a essa importante figura do nosso carnaval, da luta social de Porto Alegre. É importante lembrar que o carnaval é uma das grandes manifestações culturais do Brasil. O Brasil ficou muito conhecido por essa produção artística, e não é à toa que isso gera, inclusive, milhares e milhares de empregos no Brasil, gera renda à economia criativa.

Nós, aqui em Porto Alegre, sabemos que, sem o carnaval, nós não teríamos a Porto Alegre que temos. Por isso a nossa ideia de homenagear esta cultura que tem uma raiz africana, tem também uma raiz europeia, é fundamental. Como forma de preservar e estimular ainda mais o desenvolvimento do carnaval, este projeto cria o Prêmio Personalidade do Carnaval Porto-alegrense Nilo Alberto Feijó como forma de reconhecer personalidades, grupos, entidades ou instituições que tenham se destacado na defesa, na divulgação, na propagação ou no culto da tradição do carnaval de Porto Alegre. A denominação desse prêmio é uma homenagem póstuma ao Nilo Feijó, cidadão porto-alegrense, que dedicou sua vida ao carnaval da cidade. Nascido em 28 de junho de 1933, em uma residência da região da antiga colônia africana; trabalhou por

mais de 30 anos como servidor público na Caixa Econômica Federal, na qual se aposentou em 1991, além de ter sido servidor da Prefeitura de Porto Alegre e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Entretanto, o grande destaque de sua biografia e a sua dedicação enquanto agente da cultura popular da cidade, associando-se nos anos 1950 quase que simultaneamente a três clubes da comunidade negra, Satélite Prontidão, Floresta Aurora e Clube Náutico Marcílio Dias. Foi nessa época que iniciou sua atuação como carnavalesco, integrando o grupo carnavalesco Trevo de Ouro, no qual iniciou sua trajetória como compositor. Compôs melodias para diferentes escolas de samba e sociedades da época, sendo um dos precursores do samba enredo no carnaval de Porto Alegre. Devido ao destaque que teve, recebeu convites para integrar júri oficial dos carnavais da capital e cidades do interior e presidiu até seus últimos dias a sociedade Satélite Prontidão.

Ao propormos a criação desta premiação, destacamos a grandiosidade que o carnaval tem em Porto Alegre, o espetáculo da sociabilidade, manifestação artística, cuja presença está marcada na história de nossa cidade, justificada ainda na importância do fator socioeconômico, oriundo da arte popular, bem como no seu resgate cultural e histórico, a homenagem a Nilo Alberto Feijó é mais que justa, pois foi um cidadão que dedicou a sua vida não apenas ao carnaval, mas à amplitude das lutas do povo negro de Porto Alegre.

Diante disso exposto, eu convido os nobres vereadores e vereadoras a votarem conosco na aprovação e que a gente possa, no próximo ano, estar entregando aqui o primeiro prêmio a uma instituição, uma personalidade do carnaval de Porto Alegre. Acho que a cidade tem a ganhar, acho que é até demasiado tarde a criação desse prêmio, e nós, homenagearmos uma figura do carnaval conhecida e que a gente tem muita saudade, é fundamental.

Encerro aqui esta minha intervenção, agradecendo a disponibilidade de todas e todos que nos assistem, nos acompanham e dos colegas dessa Casa e que a gente, no próximo período, possa estar homenageando mais ainda o carnaval e a cultura popular de Porto Alegre. Um abraço e obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MARI PIMENTEL (NOVO): Obrigada, Ver. Jonas Reis. Não há mais inscritos para discutir a Pauta. Estão encerrados o período de discussão de Pauta e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 16h28min)

* * * * *